

Lancada VI Feria Piaui

A VI Feira Piauiense de Produtos da Reforma Agrária e Comunidades Quilombolas (VI Ferapi) reforçará a participação de agricultores familiares e quilombolas no agronegócio. A versão deste ano da feira foi lançada nesta quinta-feira (10), no Salão Branco do Palácio de Karnak, para ser realizada de 22 a 25 de setembro, na Praça Pedro II, com abertura às 18h30 do dia 22, no Centro de Comercialização do Artesanato Mestre Dezinho.

No lançamento da feira, houve exposição de alimentos produzidos por agricultores familiares, além de produtos manufaturados, como artesanato, cajuína e até umbuzada, produzida pelo Assentamento Saco Curtume, de São João do Piauí. Crianças da Comunidade Quilombola Olho D'Água dos Azevedos, de Miguel Alves, apresentaram número de tambor de crioula.

A Ferapi é realizada anualmente pelos movimentos sociais e comunidades quilombolas para divulgar a produção cultural e alimentar de agricultores familiares, com apoio dos governos estadual e federal. A solenidade de lançamento foi presidida pelo vice-governador do estado, uma vez que o governador cumpre agenda em Palmeira do Piauí e Cristino Castro.

Agricultores familiares agregam valor à produção

O diretor geral do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí disse que, ao longo dos anos, a Ferapi vem demonstrando avanços na capacitação e agregação de

valores à produção familiar e das comunidades quilombolas.

Como exemplo, falou do beneficiamento de umbu, que elevou em mais de mil por cento o ganho dos produtores do Saco do Juazeiro, em São Miguel do Tapuío. E citou aumento semelhante com a produção de iogurte a partir do umbu, em Picos.

O coordenador estadual das Comunidades Quilombolas informou que o tema da VI Ferapi, Reforma Agrária, Meio Ambiente e Modos de Vida, possibilitará discussões sobre os impactos da Ferrovia Nova Transnordestina e de empreendimentos como implantação de florestas de eucalipto na agricultura familiar.

A secretária de Políticas Agrárias e Meio Ambiente, da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Piauí (Fetag-PI), disse que os alimentos produzidos por agricultores familiares e comunidades quilombolas são de excelente qualidade, para dizer que há espaços para incorporação da produção tanto pelo mercado consumidor quanto por ações

governamentais, como merenda escolar, Programa Fome Zero e Restaurante Popular Betinho.

A Feira será realizada de 22 a 25 deste mês, na Praça Pedro II, e terá participação de agricultores familiares de 150 assentamentos e 50 comunidades rurais quilombolas piauienses, que irão expor e vender em estandes artesanato, produtos de culinária e alimentos produzidos a partir da reforma agrária, tais como feijão e milho, além de alimentos processados, como doces, cajuína e polpa de frutas.

O evento é promovido por entidades como Coordenação Estadual das Comunidades Quilombolas, Fetag-PI e MST, com apoio do Governo Federal, através de órgãos como o Incra-PI e Delegacia Estadual do Ministério do Desenvolvimento Agrário, e do Governo Estadual, via Secretaria Estadual do Desenvolvimento Rural, Fundação Cultural do Piauí, Casa do Semiárido, Coordenadoria Estadual de Comunicação Social, Fundação Cultural do Piauí e Coordenadoria Estadual de Segurança Alimentar.

por Tom Lima